

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 129

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* No âmbito de um estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI realizou uma avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EB1 Natália Correia, centrada nas infraestruturas rodoviárias. A escola foi selecionada para estudo de caso, considerando o nº de atropelamentos na proximidade. Foi possível perceber, que a envolvente rodoviária, bem como os trajetos casa-escola, é percebida como insegura e restritiva à livre deslocação das crianças e impeditiva da utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como o caminhar em grupo. Isto devido ao excesso de trânsito no local, à localização da escola num cruzamento, ao estacionamento abusivo junto de passadeiras e ilha central à falta de visibilidade e acessibilidade das passadeiras, e porque os passeios são demasiado estreitos.

Face ao risco acrescido de atropelamento importa analisar e repensar o espaço, e a sua utilização, à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspectiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis.

A diretora pedagógica da Escola EB1 Natália Correia está especialmente interessada em participar nas atividades previstas, bem como envolver outros professores e



encarregados de educação. O agrupamento Nuno Gonçalves concedeu a concordância necessária.

*Temática preferencial* Inclusão e Prevenção

*Destinatários preferenciais* Crianças

*Objectivo geral* Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.  
Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar no espaço público, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado onde brincar, contactar com as pessoas ou o ambiente é possível. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da UNICEF, promove estes princípios.  
Mas muitas vezes, as crianças vêm estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada na sua acessibilidade e mobilidade. O Plano de Acessibilidade Pedonal da CML reconhece as crianças como um dos grupos etários desproporcionalmente mais afectados pelos atropelamentos. Neste sentido, e considerando a realidade do Bairro da Graça/Sapadores, já retratada anteriormente, é essencial melhorar a mobilidade e acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a EBI Natália Correia, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola. Importa considerar que um bairro seguro e confortável para as crianças é um bairro seguro e confortável para todos, designadamente para os idosos.  
Para além disso, ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuímos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, uma problema crescente em Portugal, para além, dos benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1



**Descrição**

Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das reais dificuldades, limitações e desconforto que as crianças vivem no seu dia a dia nestes trajetos.

Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é uma informação determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias relacionadas com a sua mobilidade no ambiente rodoviário.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

**Sustentabilidade**

A mobilização e envolvimento dos principais interessados – as crianças e famílias – na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da constituição de um Fórum de Crianças do Bairro da Graça/Sapadores e de um Grupo de Pais permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro. Este Fórum e Grupos de Pais poderá inclusive, no futuro, integrar a reflexão e intervenção sobre outras temáticas que preocupem a comunidade escolar. A própria Carta de Reivindicações congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. É uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

**Objetivo Específico de Projeto 2****Descrição**

Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.

O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das



crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas.

**Sustentabilidade**

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultante do seu envolvimento na implementação do projeto vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade, ou mesmo, replicar as iniciativas realizadas.

Tendo em conta a atual motivação da coordenadora pedagógica para intervir na área da mobilidade e acessibilidade da criança no espaço rodoviário, acreditamos que estão criadas as condições para garantir, desde logo, a continuidade de algumas das atividades – por exemplo, o PediBus – e a repetição de algumas já implementadas – por exemplo, a Semana Livre de Carros.

Para além disso os instrumentos e procedimentos partilhados com os professores e famílias e agora disponíveis para sua utilização garantem a capacidade técnica para a intervenção da comunidade escolar nesta área.

Procurar-se-á que as atividades sejam registadas em vídeo de forma a que possam futuramente constituir-se como uma ferramenta de divulgação e disseminação de boas práticas. Da mesma forma será feito um registo fotográfico.

A implementação desta iniciativa nesta escola, poderá ser a base necessária para a sua replicação em anos posteriores em outras escolas inseridas em Bairros BIP ZIP.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

*Descrição* -

*Sustentabilidade* -

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

*Actividade 1* Estudo dos padrões de mobilidade

*Descrição* Este estudo pretende ser o ponto de partida do projeto servindo para a caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias no bairro e para o levantamento das suas perceções, expetativas, dificuldades e necessidades em termos das deslocações para a escola.



A recolha de informação será feita através dos instrumentos:

- inquérito às famílias, através da associação de pais e escola
- realização de 1 ou 2 focus group constituídos por famílias, docentes e não docentes
- trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática "como o meu bairro é" versus "como gostaria que o meu bairro fosse"
- observação, pelas crianças, do comportamento dos diferentes utilizadores à volta da escola e das infraestruturas rodoviárias.

Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam para a escola; comportamentos enquanto peões, passageiros, condutores ou ciclistas; percursos que utilizam; dificuldades nestes trajetos; percepção de risco de atropelamento; acessibilidade na envolvente da escola e nos percursos casa-escola; necessidades e desejos; soluções e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos utilizadores.

Este diagnóstico inicial dos padrões de comportamento, percepções e necessidades das crianças e famílias será a base para a implementação do projeto. Será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave para a sua execução.

*Recursos humanos*

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M  
2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia  
1 encarregado de educação  
1 voluntário/a da APSI

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

- obter a resposta de, pelo menos, 20 famílias ao inquérito sobre mobilidade e acessibilidade no bairro, nomeadamente, nos percursos casa-escola.
- realizar 1 focus group constituído por famílias, docentes e não docentes, para um mínimo de 15 pessoas.
- envolver pelo menos 1 turma no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro e na observação do comportamento dos diferentes utilizadores e infraestruturas rodoviárias à volta da escola.
- caracterizar os padrões de mobilidade das crianças da EB1 Natália Correia (que modo de transporte usam para se deslocar, quanto tempo demoram no percurso)
- identificar obstáculos à acessibilidade das crianças na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola.
  
- informar toda a comunidade escolar sobre objetivos da iniciativa e sua integração no projeto educativo (aproximadamente 90 pessoas).



- identificar famílias e docentes com interesse em envolver-se nas restantes atividades.
- criar um grupo de famílias e docentes para a elaboração de uma Carta de Reivindicações que integre a identificação de problemas à mobilidade das crianças no Bairro reunindo um conjunto de propostas de intervenções na infraestrutura rodoviária.
- criar o Fórum das Crianças do Bairro responsável pela discussão e apresentação desta Carta de Reivindicações na Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de Moradores, outras escolas próximas (estima-se a sua disseminação por 150 pessoas, no mínimo).

**Valor** 6563.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 300

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2

**Actividade 2** PediBus

**Descrição**

O PediBus é uma estratégia amplamente implementada em vários países e comunidades com o objetivo de promover o andar a pé nas deslocações casa-escola. Pretende-se promover formas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis e ao mesmo tempo a socialização entre crianças e famílias, fortalecendo as relações de vizinhança e a confiança no bairro.

No PediBus, grupos de crianças deslocam-se a pé para a escola, num percurso e horário pré-definido, acompanhadas por um ou dois adultos. Neste percurso são definidos vários "pontos de encontro". Outras formas mais informais podem ocorrer quando grupos de 2 ou 3 famílias se organizam para acompanhar as crianças à escola. Este acompanhamento cria confiança nas famílias que receiam que as crianças se desloquem a pé por considerarem o ambiente rodoviário pouco seguro.

Esta atividade será composta pela:

- identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis) pelas crianças e identificação de percursos e zonas de convergência.
- reconhecimento dos diferentes percursos para identificação dos mais curtos, confortáveis, acessíveis e seguros para as crianças.
- criação de nome e identificação de elementos para a criação de logotipo para o PediBus do bairro, pelas crianças.
- promoção do PediBus junto das famílias através de panfleto a criar pelas crianças.



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- identificação dos trajetos do PediBus de acordo com as famílias aderentes.</li> <li>- seleção e formação de adultos para acompanhamento das crianças.</li> </ul>
<b>Recursos humanos</b>	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI          1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M</p> <p>1 técnico de comunicação e marketing          1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M          2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia          4 pais ou mães          1 voluntário/a da APSI</p>
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• envolver pelo menos 1 turma na identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis).</li> <li>• envolver pelo menos 1 turma na definição do nome e logotipo do PediBus.</li> <li>• realização de 1 ação formação de 2h00 sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus, para os adultos que o integrarão.</li> <li>• criação do nome e logotipo para o PediBus do Bairro da Graça/Sapadores.</li> <li>• estabelecer um PediBus pelo menos 1 vez por semana, num dia a definir (que deverá ser fixo), que envolva, pelo menos, 2 trajetos, 12 crianças e 4 adultos, no total.</li> <li>• aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma.</li> </ul>
<b>Valor</b>	8438.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	43
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2
<b>Actividade 3</b>	Campanha para Condutores
<b>Descrição</b>	<p>A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias.</p> <p>Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do</p>



bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão igualmente incentivadas "ações de rua", como por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

**Recursos humanos**

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
1 técnico de educação rodoviária ACA-M  
1 técnico de comunicação e marketing  
2 professores / as da EB1 Natália Correia  
1 pai/mãe  
1 voluntário/a da APSI

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- envolver pelo menos 1 turma na criação da campanha de sensibilização dos condutores, nomeadamente, no desenvolvimento dos diferentes materiais informativos e de divulgação.
- envolver 2 a 3 turmas na disseminação e divulgação da campanha de sensibilização pelas famílias e moradores.
- envolver pelo menos 1 turma na implementação de uma das "ações de rua".
- envolver pelo menos 1 turma numa das "ações de rua".
- realizar pelo menos 1 "ações de rua".
- distribuir 200 panfletos por famílias e moradores.
- afixar 40 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento).
- colocar 100 "avisos" em veículos mal estacionados.
- aumentar a consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento nas zonas de atravessamento e passeios.
- diminuir o estacionamento abusivo na envolvente escolar.

**Valor** 4209.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 campanha
<i>Nº de destinatários</i>	605
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 4</i>	 Semana Livre de Carros
<i>Descrição</i>	<p>Durante uma semana as crianças e famílias serão incentivadas a deslocar-se para a escola de um modo diferente do habitual, evitando a utilização do transporte individual em automóvel. A ideia é que experienciem as vantagens de utilizar modos de deslocação ativos e saudáveis nos seus trajetos para a escola.</p> <p>Nas 4 semanas anteriores os professores dos diferentes anos serão incentivados a desenvolver trabalhos com as crianças sobre os benefícios para a saúde e bem estar do andar a pé, de bicicleta, transportes públicos ou mesmo a partilha de carro. As crianças deverão partilhar estes trabalhos com os pais e propor-lhes que durante uma semana o "caminho" para a escola seja feito de uma maneira diferente. Os pais e crianças deverão assinar uma "carta compromisso" indicando o modo de transporte alternativo que irão utilizar.</p> <p>Durante a semana será implementado, em sala de aula, o Jogo Serpente Papa-Léguas que pretende incentivar a alteração dos modos de deslocação mais saudáveis de forma duradoura. As crianças e pais que aderirem à iniciativa entregarão às pessoas que encontrarem no seu trajeto um panfleto com os benefícios de utilizar modos de deslocação mais ativos. No último dia as crianças deverão - em cada turma - partilhar as suas opiniões e sentimentos sobre a experiência vivida. O resultado deverá ser apresentado posteriormente às famílias numa reunião de pais, procurando que, a partir destas, os adultos partilhem igualmente as suas experiências no decorrer da semana.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI            1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M            2 professores / as da EB1 Natália Correia            12 pais ou mais            1 voluntário/a da APSI</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• envolver pelo menos 2 turmas no desenvolvimento de trabalhos, em contexto de sala de aula, sobre os benefícios dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis.</li> <li>• envolver pelo menos 2 turmas no desenvolvimento de trabalhos, no Jogo da Mobilidade "Serpente Papa-Léguas".</li> <li>• a adesão de, pelo menos 20 crianças e 10 adultos, à</li> </ul>



Semana Livre de Carros.

- distribuir 250 panfletos por famílias e moradores sobre os benefícios dos modos de deslocação ativos.
- atribuição, através de sorteio, de uma bicicleta e capacete (sorteio a realizar entre as crianças que aderiram à semana).
- aumentar o número de crianças e adultos a usar modos mais sustentáveis e saudáveis nas suas deslocações casa-escola.

<i>Valor</i>	3148.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 semana
<i>Nº de destinatários</i>	330
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* -----

#### Constituição da equipa de projeto

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* -----

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* -----



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais / revistas -----

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) -----

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

Encargos com pessoal interno 10007.00 EUR

Encargos com pessoal externo 5000.00 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Deslocações e estadias</i>	285.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3757.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2324.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	985.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	22358 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	22358.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Nuno Miguel Campos Nogueira
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	603.00 EUR
<i>Descrição</i>	Desenvolvimento de arranjos gráficos em todos os materiais envolvidos no projeto (folhetos, flyers, "avisos" dos carros, T-shrt).

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	22358 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	22358 EUR
<i>Total do Projeto</i>	22961 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1278

